

Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional

Relatório de Atividades

2014-15 e 2015-16

Este relatório, relativo a dois anos letivos, 2014-15 e 2015-16, tem como ponto de partida um conjunto de objetivos de formação contínua considerados exequíveis a partir da experiência dos anos anteriores. Os objetivos estabelecidos resultam assim da reformulação dos propósitos definidos em 2011 para o plano de formação e desenvolvimento profissional da ESE. A orientação seguida corresponde à existência de algumas limitações institucionais para desenvolver um trabalho mais amplo nesta área formativa.

O plano de formação elaborado em 2014 contempla apenas cinco grandes objetivos:

- (a) Consolidar e ampliar a oferta de formação contínua oferecida pela ESE.
- (b) Reforçar e desenvolver a ligação da ESE às escolas e outras instituições ligadas à formação de professores e educadores de infância.
- (c) Consolidar e intensificar as redes de parceria da ESE com outras instituições locais.
- (d) Investir no desenvolvimento da investigação ligada às práticas profissionais.
- (e) Contribuir para o desenvolvimento interno da ESE e para o reforço da sua afirmação no IPL.

Retiraram-se do plano para este biénio os objetivos relativos à ligação com os contextos profissionais dos diplomados, à ligação a outras instituições de formação em áreas da educação não formal e a criação de uma rede de formação com outras ESE.

Por analogia com o relatório anterior, este tem a mesma estrutura organizativa e os quadros quantitativos incluem a informação relativa ao biénio anterior. Pretendemos assim dar uma visão longitudinal do trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito da formação contínua desde 2011. O relatório está organizado nos seguintes pontos:

1. Informações gerais relativas à entidade de acreditação
2. Formação realizada
3. Ações acreditadas
4. Parcerias estabelecidas
5. Investigação
6. Avaliação do plano de formação
7. Perspetivas futuras
8. Anexos — Listas das ações acreditadas

1. Informações gerais relativas à entidade de acreditação

Em 2014 foram realizadas alterações na regulação da Formação Contínua de Professores através do Decreto-Lei n.º 22/2014 (DR, I.ª série, N.º 29, 11 de fevereiro de 2014). Decorrente desta iniciativa foi nomeado por Despacho do Ministro um novo conselho científico-pedagógico da formação contínua, constituído por um presidente e oito vogais (Despacho n.º 4635/2014, DR, 2.ª série, N.º 63, 31 de março de 2014).

O decreto regulador mantém a orientação geral anterior relativamente às áreas de formação (Artigo 5.º) e às modalidades de formação (Artigo 6.º). Neste último caso introduz uma nova modalidade, as ações de curta duração, com uma duração mínima de três horas e máxima de 6 horas. Estas ações não dependem de um processo de acreditação e são certificadas pela entidade formadora.

O referido decreto simplifica os processos de acreditação para as instituições de ensino superior que se podem constituir como entidades formadoras de forma simples num processo meramente administrativo. As instituições de ensino superior, enquanto entidades de formação inicial de professores podem elaborar programas de formação de formadores e podem prestar consultoria científica e metodológica às outras entidades formadoras, nomeadamente na identificação de necessidades, na elaboração de planos, na conceção e no desenvolvimento de projetos e na avaliação da formação (Artigo 12.º).

O decreto em referência institui também a criação de um sistema de informação, monitorização e avaliação, dependente da DGAE, relativo à formação de professores e educadores. Para os efeitos previstos, as entidades formadoras disponibilizam, obrigatoriamente, até ao dia 31 de agosto de cada ano, por via eletrónica, todos os elementos necessários ao registo anual das ações de formação realizadas (Artigo 21.º).

Em 2016 foi realizada a reaccreditação da ESE como entidade formadora decorrente do processo de reconhecimento periódico dependente do CCPFC. A ESE é a entidade CCPFC/ENT-ES0714/16 com acreditação válida até 3.10.2019.

2. Formação realizada

A descrição e análise da formação realizada está organizada em quatro tópicos: dinamização da responsabilidade de professores da ESE, dinamização por professores externos com estatuto de formador da ESE, síntese quantitativa da formação acreditada, formação certificada de curta duração e seminários abertos.

Ações dinamizadas por professores da ESE

Nestes dois anos letivos, as ações realizadas decorreram de solicitações de natureza diversa, sendo a sua participação maioritariamente circunscrita a participantes ligados às instituições que solicitaram a ação. Apenas quatro ações acreditadas foram oferecidas com inscrição aberta a partir de divulgação no site da ESE. Num dos casos a ação não se chegou a realizar por falta de inscrições em número mínimo aceitável para essa concretização.

Os diversos tipos de solicitações tiveram origem em agrupamentos cooperantes ou agrupamentos TEIP, dos quais a ESE é consultora, e em escolas privadas. A ESE ofereceu também ações de formação a cooperantes, dinamizadas por supervisores das Práticas Profissionais ou Pedagógicas.

Na dinamização de ações nos dois últimos biénios já estiveram envolvidos 25 professores de vários domínios da ESE como mostra o quadro 1. A colaboração tem sido variável, embora haja professores que sistematicamente dinamizam ações de formação. Além dos professores referidos no quadro, há outros professores que concretizaram processos de acreditação de ações. No entanto, optou-se por não incluir esses nomes visto essas ações não terem ainda sido realizadas à data da elaboração deste relatório.

Quadro 1 — Professores da ESE que dinamizaram ações de formação acreditada

	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
Adriana Cardoso	x	-	-	-
Ana Caseiro	x	-	x	-
Ana Gama	x	x	x	x
Ana Teodoro	-	x	-	-
António Almeida	-	-	-	x
Bianor Valente	-	x	-	-
Catarina Tomás	x	x	x	x
Clarisse Nunes	x	x	-	-
Conceição Pereira	x	x	x	-
Cristina Loureiro	x	x	x	x
Encarnação Silva	x	x	x	x
Graciosa Veloso	x	x	x	x
Joana Castro	x	x	-	-
Lina Brunheira	-	-	x	-
Margarida Rodrigues	x	x	x	x
Mariana Pinto	-	-	-	x
Mário Relvas	-	-	x	-
Nuno Melo	-	x	-	-
Otilia Sousa	x	x	x	x
Paulo Maurício	-	x	-	-
Pedro Almeida	x	x	x	
Pedro Sarreira	-	x	-	-
Susana Pereira	x	-	x	-
Teresa Leite	-	-	x	-
Teresa Pereira	-	-	-	x
Total	14	16	14	10

Regista-se que, para além destes professores, houve mais alguns que dinamizaram seminários de curta duração que correspondem a ações de formação não acreditada e que são apresentados mais à frente no item correspondente.

Ações dinamizadas por formadores com estatuto de formador da ESE

Desde 2012 que se mantém o reconhecimento do estatuto de formador a professores com especial ligação à nossa instituição, seja por terem sido formadores dos programas nacionais de formação contínua, seja por terem realizado mestrados na ESE ou por terem mantido uma ligação de colaboração com os professores de algum domínio científico.

Estes formadores estão associados à ESE através do estabelecimento de um protocolo com o respetivo agrupamento. Os protocolos estabelecidos anualmente, de acordo com as possibilidades dos formadores e o interesse dos respetivos agrupamentos, são automaticamente renovados nos anos seguintes. Em alguns casos estes formadores funcionam em equipa que integra professores de mais do que um nível de ensino do mesmo agrupamento. No quadro 2 apresentamos o número de protocolos estabelecidos desde o ano letivo 2012-2013.

Quadro 2 — Número de protocolos estabelecidos com agrupamentos de escolas para realização de ações com formadores do agrupamento

	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
N.º de agrupamentos	18	5	2	2

Estes formadores realizam este trabalho voluntariamente, embora em alguns casos a formação seja bastante reconhecida pelos diretores dos agrupamentos a que pertencem e eventualmente seja contabilizada no seu horário não letivo. A redução significativa e progressiva do número de ações de formação realizadas neste âmbito é explicada por

diversas razões: a dificuldade destes formadores conciliarem todas as tarefas que lhes são exigidas como docentes nos seus agrupamentos; a ausência de incentivos na carreira docente para a realização deste trabalho; o excesso de tarefas exigidas aos professores e educadores que condiciona a sua disponibilidade para participar em ações de formação; algum cansaço relativo aos formatos de formação que têm sido apresentados. Estes formadores colaboram ativamente na organização e dinamização dos Seminários de Formação Contínua que a ESE realiza anualmente, bem como em outros encontros dirigidos a professores e educadores.

Relativamente aos formadores com estatuto de formador da ESE que dinamizaram ações de Matemática e de Português nos seus agrupamentos com acompanhamento dos professores da ESE apresentamos uma síntese no quadro 3.

Quadro 3 — Professores externos que dinamizaram ações de formação nos seus agrupamentos

	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
Estatuto de Formadores ESE - Matemática	19	5	3	2
Estatuto de Formadores ESE - Português	4	1	—	—

A formação realizada por estes formadores é supervisionada e acompanhada por professores da ESE. Decorrente deste acompanhamento têm sido acreditadas ações de formação de formadores para a Matemática e para o Português.

No que respeita aos formadores com quem temos trabalhado consideramos que há uma valorização da ligação com a ESE e muito interesse em continuar esta colaboração. Por esta razão, apesar da redução de formação nesta modalidade, consideramos que é uma modalidade de formação em que temos de continuar a apostar, procurando vias inovadoras para o fazer. Muitos destes formadores mantêm uma forte ligação à ESE, participando em seminários e encontros, embora não dinamizem todos os anos ações no seu agrupamento. Alguns destes formadores têm sido também cooperantes da ESE.

Sínteses quantitativas da formação acreditada

Apresentamos, para cada um dos anos letivos um quadro síntese da formação realizada (Quadros 4 e 5). Cada quadro contempla o âmbito da colaboração subjacente à realização das ações, a área de conteúdo em que se enquadram, o número de horas de formação nessa área no âmbito indicado, o número de formandos e o número de formadores envolvidos na ação, respetivamente. Relativamente ao total de formadores não faz sentido obtê-lo a partir da tabela pois alguns formadores dinamizaram mais do que uma ação.

Quadro 4 — Síntese da formação creditada realizada (2014-15)

Âmbito	Área de conteúdo	N.º horas de formação	N.º Formandos	N.º Formadores
Consultoria TEIP	Português	25	25	2
Agrupamentos cooperantes ou Professores e Educadores cooperantes	Português	25	19	2
	Educação Musical	25	14	1
	Supervisão	50	35	2
Agrupamentos de escolas ou Colégios	Português	16	12	2
	Matemática	15	14	1

Outras instituições	Educação, Género e Cidadania (CIG)	15	25	2
Formação de formadores	Português	25	20	1
	Matemática	25	20	2
Estatuto de Formadores ESE	Matemática	30	28	3
Totais		251	212	—

Quadro 5 — Síntese da formação creditada realizada (2015-16)

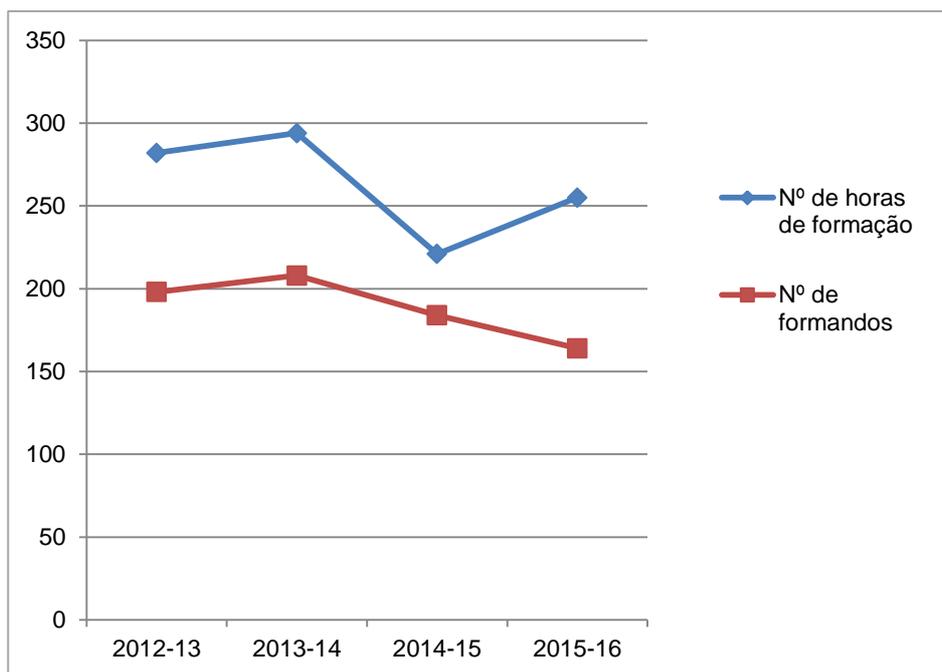
Âmbito	Área de conteúdo	N.º de horas de formação	N.º Formandos	N.º Formadores
Agrupamentos Cooperantes ou Professores e Educadores Cooperantes	Português (a)	15	22	1
	Educação Ambiental	25	16	1
	Expressão Plástica e Matemática	50	26	2
Consultoria TEIP	Matemática	15	10	1
	Português	25	19	1
Outras instituições ou Participação livre	Educação, Género e Cidadania (CIG)	15	16	2
	Matemática	15	14	2
	Encontro CIED	15	6	3
Formação de Formadores	Matemática	50	25	2
	Português	30	10	1
Estatuto de Formadores ESE	Matemática (b)	45	46	2
Totais		300	210	—

(a) Esta ação só terminou no início do ano letivo 2016-17

(b) Uma destas ações só terminou no início do ano letivo 2016-17

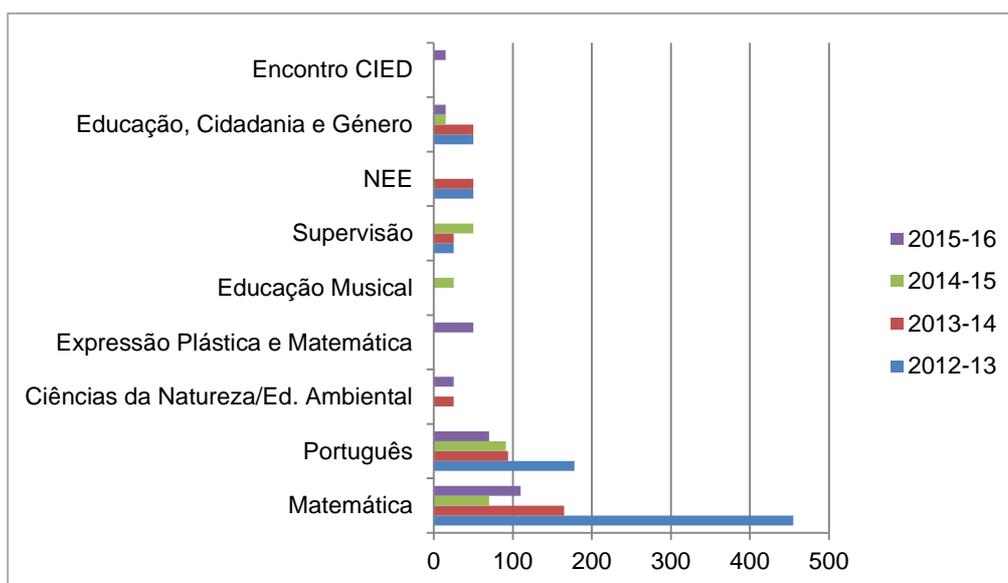
Os dois quadros apresentados permitem ter uma ideia global da formação realizada. Comparativamente ao biénio anterior há uma redução do número de horas de formação creditada e do número de formandos, como mostra o gráfico 1. Para este gráfico, as horas de formação acreditada contabilizadas e o número de formandos dizem respeito apenas à formação da responsabilidade direta dos professores da ESE.

Gráfico 1 — Evolução do número de horas de formação acreditada e do número de formandos correspondente da responsabilidade direta dos professores da ESE



Com base nos dados dos quadros 4 e 5 organizamos gráficos comparativos relativos às temáticas de incidência da formação. O gráfico comparativo mostra que as temáticas de maior incidência em horas de formação são a Matemática e o Português (Gráfico 2). Neste gráfico foram também incluídas as horas de formação da responsabilidade de professores externos à ESE com estatuto de formador da ESE. A inclusão destas horas de formação eleva bastante as horas de formação em Matemática e em Português visto que são as duas únicas áreas em que nos últimos quatro anos houve formadores externos a colaborarem na realização de ações de formação.

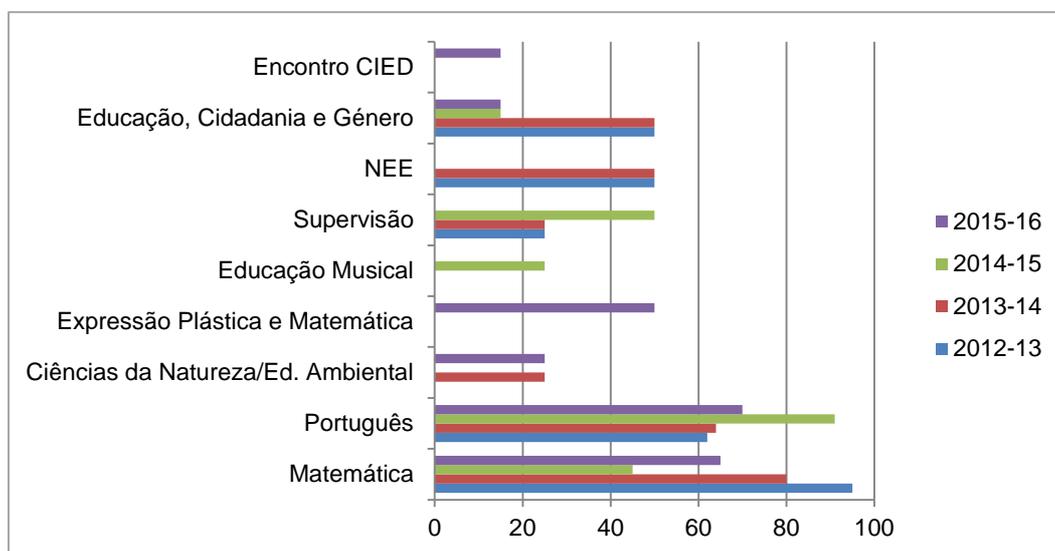
Gráfico 2 — Número total de horas de formação acreditada por área de conteúdo



No gráfico 3 apresentam-se, comparativamente por área de conteúdo, as horas de formação da responsabilidade exclusiva de professores da ESE. Este gráfico evidencia um maior equilíbrio entre as horas de formação nas diversas áreas dado que os valores relativos à

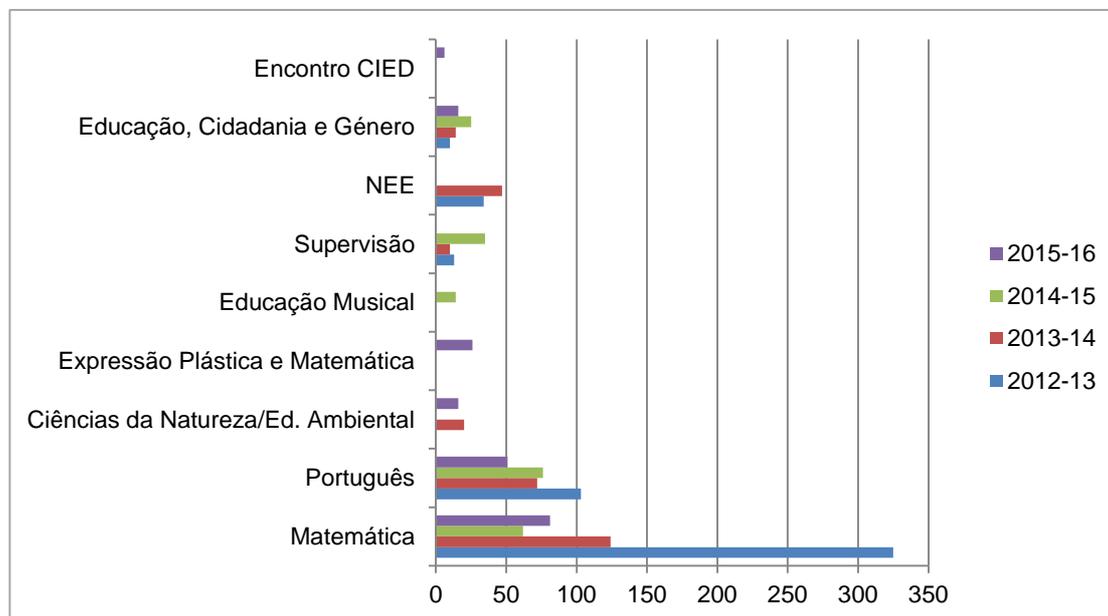
Matemática e ao Português baixam significativamente pois são as únicas em que há formadores externos.

Gráfico 3 — Número de horas de formação acreditada por área de conteúdo da responsabilidade de professores da ESE



A distribuição do número de formandos por tipo de ação é apresentada no gráfico 4. Este gráfico evidencia a maior participação em ações de Matemática, o que é coerente com os valores mais elevados de horas de formação que foram realizadas nesta área de conteúdo.

Gráfico 4 — Número de formandos em formação acreditada por área de conteúdo



Formação certificada de curta duração e Seminários realizados

No âmbito da formação foram realizados vários seminários e encontros de participação livre. Desde 2015 que estes seminários passaram a ser certificados, como está previsto no novo Regulamento da Formação Contínua de Professores já referido no ponto 1 deste relatório. A sua certificação ocorre apenas em seminários ou encontros cuja responsabilidade é de professores da instituição, está sujeita a uma inscrição e à confirmação da participação

através de folhas de presença. A participação nestes encontros (Quadro 6) passou a conferir a atribuição de um certificado de formação de curta duração. Alguns destes encontros contemplam mais do que uma sessão. Alguns destes encontros fazem também parte da atividade do CIED.

Durante o ano de 2016 este tipo de formação certificada, que não está sujeita a um processo de acreditação, passou a ser oferecida mais frequentemente em ações de curta duração que decorrem nas escolas. Estas ações apresentadas são realizadas com pequenos grupos de formandos e respondem a pedidos específicos. Constituem assim uma forma ágil e rápida de dar resposta a necessidades ou interesses e realizam-se nas escolas que o solicitaram. Realizaram-se três sessões de formação certificada desta natureza, numa escola privada e numa escola pública, dinamizadas pelas professoras Antónia Estrela e Encarnação Silva.

Quadro 6 — Síntese da formação certificada realizada no biénio 2014-16

	Data	Duração	N.º Participantes Certificados
Seminários de formação - Intervenção Precoce: Crescer e viver num mundo social	29 de abril e 6 de maio 2015	2 sessões de 3h	68
V Dia do Geogebra - Começando nos primeiros anos	9 de maio 2015	6h	49
II Encontro de Literatura para a Infância e Juventude: Livros de Mão em Mão	23 de maio 2015	6h	103
4.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais	7 de julho 2015	6h	258
6º Seminário de Formação Contínua de Língua Portuguesa	15 de julho 2015	6h	71
O Ensino da Escrita: uma perspetiva integradora (a)	21 de dezembro 2015	3h	10
O desenvolvimento da consciência fonológica e o seu impacto na leitura e na escrita (a)	10 de fevereiro 2016	3h	14
A leitura e a escrita no currículo; Ler e escrever para aprender; Desenvolvimento da consciência fonológica (a)	Abril e maio 2016	6h	20
III Encontro de Literatura para a Infância: A natureza dos/nos livros	21 de maio 2016	6h	95
Seminários de Educação Matemática e Ambiental	10 e 24 maio e 14 junho 2016	3 sessões de 2h	44
Seminários Aprender Língua hoje	9,16 e 30 de junho 2016	3 sessões de 2h	88
1º Encontro Temático APL - ESES, VIII Encontro de Investigação e Boas Práticas no Ensino da Língua Portuguesa, 7º Seminário de Formação Contínua de Língua Portuguesa	1 e 2 de julho 2016	Esta edição não foi considerada ação de curta duração	
5.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais	5 de julho 2016	6h	250
Seminário Construindo o Sucesso, 1ª Jornadas do Agrupamento Visconde de Juromenha	6,7 e 8 de julho 2016	3 sessões de 2h	111

(a) Estas ações decorreram em escolas.

A síntese da formação certificada registada no quadro mostra um total de 72 horas de formação que contemplam 1181 participantes. Estes valores são indicadores da dimensão do trabalho realizado e da participação de professores e educadores da comunidade educativa. Embora algumas das ações tenham um caráter totalmente distinto da formação acreditada é significativo o interesse que acolhem junto dos professores e educadores.

A responsabilidade organizativa das ações certificadas foram da responsabilidade organizativa de um grupo vasto de professores cujos nomes indicamos: Marina Fuertes, Lina Brunheira, Encarnação Silva, Helena Barroso, Antónia Estrela, Ana Teodoro, Graciosa Veloso, Otília Sousa, M^a João Silva, Margarida Rodrigues, Lurdes Serrazina, Bianor Valente, Susana Pereira e Clarisse Nunes. Alguns destes professores foram responsáveis pela dinamização de mais de uma ação. No caso dos encontros ou seminários mais alargados regista-se apenas o nome dos elementos da comissão organizadora.

Em 2016, decorreu pela primeira vez um seminário fora das instalações da ESE. Este seminário foi realizado no agrupamento Visconde de Juromenha e a sua dinamização esteve a cargo dos professores Carlos Pires, Cristina Loureiro, Encarnação Silva, Teresa Leite e Teresa Pereira.

É importante destacar que alguns destes seminários estão integrados em ações de formação acreditada, constituindo para os formandos dessa ação um momento de participação obrigatória que associa, em alguns casos, a apresentação dos trabalhos realizados a um público mais vasto. O seu caráter de participação livre e alargada constitui um momento por excelência de divulgação do trabalho de formação contínua realizado pela ESE. Estes seminários têm tido uma elevada participação de professores e educadores. Estes eventos são divulgados aos professores e escolas cooperantes, professores que já participaram em ações de formação e professores de escolas do ensino privado através da AEEP.

Nestes seminários são apresentados trabalhos de natureza diversa: experiências realizadas no âmbito da formação contínua, trabalhos realizados no âmbito de mestrados profissionalizantes e pós-profissionalização, estudos e investigações de professores da ESE ou de outras instituições de formação. A prática de realização destes seminários tem ganho uma expressão significativa na rotina anual dos professores e educadores das escolas da região de Lisboa. Os seminários constituem momentos privilegiados de troca de experiências, de valorização das práticas profissionais e de reforço da ESE como instituição que articula a teoria e a prática e promove a investigação ligada às práticas. A grande adesão e participação nestes eventos sugerem o interesse em continuar com a sua realização anual e eventualmente iniciar outras temáticas.

Os 4^o e 5^o seminários de Matemática e Ciências Experimentais contaram com a colaboração de professores da ESE de Santarém, no âmbito do protocolo estabelecido com esta instituição. O 1^o Encontro Temático APL – ESES foi uma organização conjunta com as ESE do Porto, Viseu e Setúbal e com a Associação Portuguesa de Linguística.

3. Ações acreditadas

A formação que tem vindo a ser realizada, bem como a forte ligação dos professores da ESE aos contextos profissionais têm permitido identificar necessidades, novos interesses e novas áreas de formação, facto evidenciado pela dinâmica de acreditação de novas ações. Do ponto de vista administrativo, os processos de acreditação têm sido lentos e em alguns casos esse facto tem criado dificuldades para se iniciar uma ação logo no princípio de um novo letivo. À data da realização deste relatório estão pendentes onze novos processos de acreditação. Embora continue a ser possível o pedido de reacreditação de uma ação cuja validade expirou e isso venha acontecendo em alguns casos, é de evidenciar a vitalidade da acreditação de novas ações de formação. Apresentamos uma síntese quantitativa (Quadro 7) e em anexo a lista das ações válidas em dezembro de 2016.

Quadro 7 — Síntese quantitativa das ações acreditadas válidas

	Cursos	Oficinas	Círculos de Estudo	Formação de Formadores
Válidas em 2017	12	12	1	5
Com processo de acreditação em fase de finalização em dezembro de 2016	5	6	—	—

Além destas novas ações tem sido mantida ou renovada a creditação de mestrados pós profissionais e tem sido renovada a creditação de ações já creditadas. Apresenta-se em anexo a lista de todas as ações válidas nesta data. No caso das componentes curriculares de mestrado apresenta-se também aquelas cuja validade expirou durante o biénio em referência deste relatório.

4. Parcerias desenvolvidas

No biénio 2014-16 mantiveram-se as parcerias estabelecidas com os Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas Educatís e Calvet de Magalhães, a CIG e a AEEP. Com os dois centros de formação a componente administrativa foi da responsabilidade respetiva, não sendo por isso número de horas de formação e o número de formandos contabilizados na formação oferecida pela ESE.

Em 2015 foi estabelecida uma parceria com a ESE de Santarém no âmbito da formação de formadores de Matemática. A ESE cedeu à ESE de Santarém uma ação de formação acreditada e os professores de Matemática e Ciências Naturais passaram a colaborar mutuamente em Seminários de Formação Contínua das duas escolas.

Alguns professores da ESE realizam ações de formação contínua a título individual e sem estabelecimento de protocolo com a instituição. Sendo um direito destes professores esta possibilidade, o desconhecimento da dimensão e da natureza dessa formação realizada constitui uma falha do ponto de vista institucional no que respeita à caracterização da ligação da ESE com a comunidade. Futuramente poderá ser pensada a monitorização destes aspetos em falta.

5. Investigação

No biénio anterior o grupo de trabalho iniciou a realização de investigação sobre a formação tendo apresentado três comunicações em encontros nacionais e internacionais e elaborou três artigos. No entanto, neste biénio o grupo avançou reduzidamente nesta componente de trabalho restringindo a sua ação à inscrição, em 2016, de um projeto no CIED, “Formação contínua: construção de itinerários profissionais”. O desenvolvimento do projeto não foi ainda significativo.

Da investigação já realizada destaca-se: a identificação do conceito de *agrupamento cooperante*, a caracterização do estatuto de formador da ESE para professores do Ensino Básico que colaboram com a instituição. Está ainda ausente o desenvolvimento da investigação ligada às práticas profissionais dos professores e educadores do ensino básico. Os relatórios de avaliação das ações constituem um manancial muito significativo de dados que importa apreciar e analisar. No entanto, ainda não estiveram reunidas as condições para realizar deste trabalho.

Em dezembro 2015, a presidente da ESE foi convidada a apresentar o trabalho de formação contínua num encontro organizado pelo Instituto Nacional de Formação Contínua da República Checa (NIDV – Narodní Institut Prů Dalsí Vzdelávání). Neste encontro foi apresentada a comunicação “Presservice and in-service teacher training in Portugal — links and challenges”.

6. Avaliação do plano de formação

Tendo em conta os objetivos definidos, podemos afirmar que está consolidada a oferta de formação contínua e que tem sido ampliado o tipo de ações oferecidas, com especial incidência em ações de articulação de conteúdos e ações certificadas de curta duração. Esta formação tem reforçado a ligação da ESE com algumas instituições, nomeadamente agrupamentos cooperantes e agrupamentos TEIP. No que respeita à consolidação e intensificação de redes de parceria, podemos afirmar que há laços estabelecidas, que precisam de ser reforçados, mas que são ainda em número reduzido. No que respeita à investigação ligada às práticas profissionais e ao contributo para o desenvolvimento interno da ESE, consideramos que são objetivos que não foram contemplados neste biénio.

No entanto, e na sequência da avaliação realizada no biénio anterior, continuamos a considerar que tem de ser repensada a orientação do trabalho com os professores e educadores cooperantes, bem como com os agrupamentos ou escolas a que pertencem. Esta linha de ação exige um trabalho conjunto com as coordenações dos cursos, o que não tem sido possível realizar.

A formação especializada foi também uma área de intervenção desenvolvida através dos mestrados e das pós-graduações oferecidas. Não foram realizadas ações nas áreas de animação sociocultural, de intervenção social e comunitária ou ainda de administração escolar.

No que respeita aos aspetos financeiros é importante destacar o reduzido impacto de receitas pelo facto das ações oferecidas serem maioritariamente gratuitas. As ações solicitadas pelos agrupamentos cooperantes são gratuitas e as outras ações são sujeitas a um pagamento de serviços. Nestes casos alguns formadores têm recebido pagamentos das horas de formação, embora outros optem por não receber essa contribuição. Nestes casos os valores em causa revertem para a fonte de financiamento do CIED para apoio a projetos de investigação. No quadro síntese que apresentamos (Quadro 8) não consideramos as receitas relativas a inscrições em seminários e encontros.

Quadro 8 — Síntese quantitativa relativa a ações financiadas

	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
Número de ações financiadas	6	4	3	2
Montantes recebidos pelas ações financiadas	5 850 €	2 573 €	2 505€	985€
Número de formadores envolvidos	9	5	4	2
Número de formandos envolvidos	94	92	47	40

As entidades que financiaram ações de formação nos dois últimos anos letivos foram as seguintes: Colégio Atlântico, CFAE Educatis, Agrupamento de Escolas Monte da Lua, CFAE Calvet de Magalhães.

Para finalizar esta avaliação, optamos por fazer uma apreciação da intervenção da ESE na formação contínua e desenvolvimento profissional sob a forma de uma análise SWOT.

Pontos fortes	Oportunidades
<p>Manutenção da oferta formativa sob a forma de solicitações institucionais.</p> <p>Realização de ações centradas nas necessidades e interesses dos formandos.</p> <p>Realização de ações focadas na articulação de áreas científicas.</p> <p>Realização de ações de formação de formadores.</p> <p>Ligação entre a formação e a cooperação.</p> <p>Aumento da oferta formativa aberta à comunidade, nomeadamente através da realização de ações certificadas de curta duração.</p>	<p>Novas experiências formativas com articulação de áreas científicas.</p> <p>Realização de ações na modalidade de b-learning.</p> <p>Necessidade das escolas de ensino privado serem obrigadas a proporcionar formação contínua aos seus professores.</p> <p>Exigência de disponibilização de contrapartidas aos agrupamentos cooperantes por parte do estabelecimento de ensino superior (Decreto Lei n.º 79/2014, Artigo 22.º, alínea g)).</p> <p>Realização de investigação ligada às práticas profissionais.</p>
Pontos fracos	Constrangimentos
<p>Reduzido impacto da formação na consolidação da rede de escolas cooperantes.</p> <p>Reduzido aproveitamento sistemático da formação na seleção dos professores e educadores cooperantes.</p> <p>Ausência de ações nas áreas de animação sociocultural e de intervenção social e comunitária.</p>	<p>A não integração da dinamização de ações de formação no horário letivo dos professores da ESE.</p> <p>Ausência de mecanismos legais, ao nível do IPL, que permitam que os professores possam receber retribuição nas ações dinamizadas com pagamentos individuais pelos formandos.</p>

Comparativamente com a análise feita em 2014, confirma-se a manutenção dos mesmos pontos fortes e novos aspetos a destacar no que respeita à oferta formativa aberta à comunidade e à modalidade de formação de formadores em oferta livre. Quanto aos pontos fracos, evidencia-se também a sua permanência, verificando-se uma melhoria na oferta formativa de candidatura aberta, que passou a ser um ponto forte, e na monitorização dos dados administrativos inerentes à atividade formativa.

O aumento de trabalho administrativo, decorrente da divulgação e da certificação de ações de candidatura aberta obrigou a ampliar a equipa de funcionários de apoio atualmente constituída pelas funcionárias Elsa Figueiredo, Elsa Duarte e Susana Torres. Este trabalho de apoio inclui os processos administrativos de acreditação e realização das acreditadas, a divulgação e a certificação de ações abertas à comunidade.

7. Perspetivas futuras

Com base na autoavaliação apresentada neste relatório o grupo de trabalho decidiu apresentar ao CTC, no âmbito das suas atribuições, a realização de uma discussão alargada, sobre as questões da formação contínua. Com esta discussão pretende-se:

- Reforçar a importância da formação contínua na ligação da ESE com a comunidade e criar condições para uma discussão alargada aos departamentos da ESE.
- Formar um novo grupo de trabalho da Formação Contínua, com nova constituição, novo estatuto e funções mais amplas.
- Iniciar a elaboração de um plano de formação contínua em parceria com os Centros de Formação dos Agrupamentos de Escolas, tendo em conta a experiência dos últimos anos.

A proposta de discussão foi enviada à presidência do CTC e agendada para a reunião de dezembro de 2016.

8. Anexos — Listas das ações acreditadas válidas

Anexo 1 — Ações de formação válidas (2017 e anos seguinte)

Anexo 2 — Ações em processo de acreditação em 16/12/2016

Anexo 3 — Mestrados Pós-profissionalização acreditados como formação contínua

Anexo 4 — Ciclos de estudo acreditados como formação especializada

16 dezembro 2016

O Grupo de Trabalho

Cristina Loureiro, Encarnação Silva, Graciosa Veloso, Isabel Madureira, Natália Vieira e Ana Gama.

Anexo 1 — Ações de Formação Válidas (2017 e anos seguintes)

Modalidade — Cursos de Formação

Atividades Práticas de Ciências da Natureza no 1º Ciclo do Ensino Básico: - Eletricidade e magnetismo, luz e cor, plantas e animais

Destinatários: Professores dos Grupos 110 e 230

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-88722/16 **Validade:** qui, 2019-11-07

Especificidades da Linguagem Oral na 1.ª e 2.ª Infância

Destinatários: Educadores de Infância e Professores de Educação Especial

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-88447/16 **Validade:** qui, 2019-10-24

Curso de Formação “Oficina de Raku?”

Destinatários: Professores do Grupo 240 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 530 e 600 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-86908/16 **Validade:** sáb, 2019-04-27

Para uma abordagem plural da Educação Ambiental: do tema dos resíduos a outros claramente controversos

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-85593/16 **Validade:** dom, 2019-01-20

VII Encontro do CIED - II Encontro Internacional Estética e Arte em Educação

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Nº de créditos: 0,6

Registo nº CCPFC/ACC-84588/15 **Validade:** sex, 2018-10-26

Expressão Musical: didática da área curricular disciplinar do 1º ciclo do Ensino Básico

Destinatários: Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-83335/15 **Validade:** sex, 2018-06-15

Supervisão Pedagógica e Avaliação

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-81330/15 **Validade:** sex, 2018-01-26

Curso de gravura

Destinatários: Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Nº de créditos: 0,6

Registo nº CCPFC/ACC-80915/15 **Validade:** sex, 2018-01-12

Curso de técnicas de pintura sobre azulejo

Destinatários: Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (grupos 240,530,600)

Nº de créditos: 0,6

Registo nº CCPFC/ACC-80780/15 **Validade:** ter, 2018-01-02

Metodologia de Projeto de Intervenção Educativa

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-80918/15 **Validade:** sex, 2017-12-22

Promover as práticas interdisciplinares através das atividades fora da escola

Destinatários: Professores dos Grupos 110, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 300, 320, 330, 350, 400, 420, 500, 510 e 520

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-80627/15 **Validade:** sex, 2017-12-22

Género, Cidadania e Educação

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico

Nº de créditos: 0,6

Registo nº CCPFC/ACC-80096/14 **Validade:** sex, 2017-11-24

Modalidade — Oficina de Formação

Cultura de sala de aula — contributos para a aprendizagem da matemática

Destinatários: Professores dos Grupos 110 e 230

Nº Créditos: 2,1

Registo: CCPFC/ACC-89098/16 **Validade:** qui, 12-12-2019

Oficina de Histórias Multissensoriais para crianças e jovens com multideficiência.

Destinatários: Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico e Professores de Educação Especial e Professores Bibliotecários

Nº de créditos: 1,4

Registo nº CCPFC/ACC-88909/16 **Validade:** dom, 2019-10-27

Criar condições de sucesso para a aprendizagem da leitura e da escrita

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-84875/15 **Validade:** seg, 2018-10-29

Conhecimento Explícito da Língua no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico: percursos didáticos

Destinatários: Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Nº de créditos: 1,3

Registo nº CCPFC/ACC-84176/15 **Validade:** ter, 2018-09-25

Avaliar e diversificar as aprendizagens em Matemática (2º e 3º ciclos)

Destinatários: Professores dos Grupos 230 e 500

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-82064/15 **Validade:** sex, 2018-02-16

Avaliar e diversificar as aprendizagens em Matemática

Destinatários: Professores dos Grupos 100 e 110

Nº de créditos: 1,2

Registo nº CCPFC/ACC-81694/15 **Validade:** sex, 2018-02-16

Capacidades transversais no Programa de Matemática do Ensino Básico

Destinatários: Professores dos Grupos 110 e 230

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-80464/14 **Validade:** sex, 2017-12-15

Gestão do Programa de Matemática do Ensino Básico

Destinatários: Professores dos Grupos 110 e 230

Nº de créditos: 1,2

Registo nº CCPFC/ACC-80465/14 **Validade:** sex, 2017-12-15

Aprender Geometria com o Geogebra

Destinatários: Professores dos Grupos 110 e 230

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-80512/14 **Validade:** sex, 2017-12-15

Aprender Geometria com o Geogebra no 2º Ciclo

Destinatários: Professores dos Grupos 230 e 500

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-80751/15 **Validade:** sex, 2017-12-15

Expressão Plástica e Matemática

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-79653/14 **Validade:** sex, 2017-10-20

Avaliar para diferenciar no ensino do Português e da Matemática

Destinatários: Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-79652/14 **Validade:** sex, 2017-10-20

Modalidade — Círculo de Estudos

Construindo Saberes em Ciências e Língua: Um Contributo para as Literacias Científica e Linguística

Destinatários: Professores dos Grupos 100, 110, 200, 210, 220 e 230

Nº de créditos: 1,6

Registo nº CCPFC/ACC-78418/14 **Validade:** sex, 2017-06-16

Modalidade — Formação de Formadores – Cursos

Formação de Formadores de Matemática - Contributos para o desenvolvimento profissional

Destinatários: Professores do Ensino Básico

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-86217/16 **Validade:** sex, 2019-03-01

Formação de Formadores de Matemática - Um caminho para a investigação

Destinatários: Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (grupo 230)

Nº de créditos: 1

Registo nº CCPFC/ACC-78568/14 **Validade:** sex, 2017-06-30

Modalidade — Formação de Formadores – Oficinas

A investigação em sala de aula: a ortografia e a aprendizagem da gramática

Destinatários: Professores do Ensino Básico

Nº de créditos: 2,1

Registo nº CCPFC/ACC-85950/16 **Validade:** sex, 2019-01-18

Ensino da Língua Portuguesa: formação de formadores - aprofundamento

Destinatários: Professores dos Grupos 110, 200, 210 e 220

Nº de créditos: 3,6

Registo nº CCPFC/ACC-81624/15 **Validade:** sex, 2018-02-09

Formação de Formadores de Língua Portuguesa - Um caminho para a investigação

Destinatários: Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico

Nº de créditos: 2

Registo nº CCPFC/ACC-78641/14 **Validade:** sex, 2017-07-07

Anexo 2 — Ações em processo de acreditação em 16/12/2016

- 96662 Saberes e Práticas da Inclusão - crianças com perturbação específica do desenvolvimento da linguagem (PEDL).
Modalidade: Curso de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1478096927
Estado: Decisão do Conselho
- 96664 Boas Práticas em Intervenção Precoce junto de crianças com perturbação específica do desenvolvimento da linguagem (PEDL) e suas famílias.
Modalidade: Curso de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1478098088
Estado: Decisão do Conselho
- 96513 Artes Plásticas e Matemática (Aprofundamento)
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1477318987
Estado: Decisão do Conselho
- 94789 Novos desafios para o ensino da gramática no 1º Ciclo
Modalidade: Curso de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1461755770
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 94791 O ensino da escrita: sequências didáticas para aprender diferentes géneros textuais
Modalidade: Curso de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1461770970
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 94792 Ler para aprender e ler para apreciar textos variados
Modalidade: Curso de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1461773026
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 92319 Percursos de Aprendizagem em Matemática
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1435157778
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 79491 Percursos de Aprendizagem em Matemática
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1422637201
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 77914 Desenvolver competências em Língua Portuguesa
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1412356138
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 77503 Língua Portuguesa
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1412356893
Estado: Decisão do Conselho (pendente)
- 77904 Diferenciação Pedagógica e Aprendizagem da Leitura e da Escrita
Modalidade: Oficina de Formação, Código p/ envio de documentação: ACC-1321012539
Estado: Decisão do Conselho (pendente)

Anexo 3 — Mestrados Pós-profissionalização acreditados como formação contínua (*)

Mestrado	Componente **	Prazo de Validade
Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais	Parte Curricular	27-12-2016
Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais	Dissertação	27-12-2016
Educação Artística – Teatro	Parte Curricular	27-09-2016
Educação Artística – Teatro	Dissertação	27-09-2016
Educação Artística – Artes Plásticas	Parte Curricular	27-09-2016
Educação Artística – Artes Plásticas	Dissertação	27-09-2016
Educação Social e Intervenção Comunitária	Parte Curricular	19-06-2015
Educação Social e Intervenção Comunitária	Dissertação	19-06-2015
Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	Parte Curricular	27-09-2016
Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico	Dissertação	27-09-2016

* O processo de acreditação é elaborada para cada edição do mestrado

** Parte Curricular confere 12 créditos e Dissertação confere 4 créditos

Anexo 4 — Ciclos de estudo acreditados como formação especializada (*)

Mestrado	Componente **	Edição
Administração Escolar	Parte Curricular	2015
Educação Especial — Problemas de Cognição e Multideficiência	Parte Curricular	2015
Educação Especial — Problemas de Cognição e Multideficiência	Parte Curricular	2014
Intervenção Precoce	Parte Curricular	2015
Supervisão em Educação	Parte Curricular	2015
Pós Graduação em Creche e outros equipamentos para crianças dos 0 aos 3 anos	Global (10 créditos)	2015

* O processo de acreditação é elaborada para cada edição do ciclo de estudos

** Parte Curricular confere 12 créditos e Dissertação confere 4 créditos

Processos pendentes

51473 FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM SUPERVISÃO

Modalidade: Especialização pós-licenciatura

Estado: Análise Técnico Administrativa (pendente)

50854 FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO RAMO DE PROBLEMAS DE COGNIÇÃO E MULTIDEFICIÊNCIA

Modalidade: Especialização pós-licenciatura

Estado: Análise Técnico Administrativa (pendente)

50855 FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO RAMO DE SURDEZ E PROBLEMAS DE LINGUAGEM

Modalidade: Especialização pós-licenciatura

Estado: Análise Técnico Administrativa (pendente)

50632 CURSO DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - PROBLEMAS DE COGNIÇÃO E MULTIDEFICIÊNCIA

Modalidade: Especialização pós-licenciatura

Estado: Análise Técnico Administrativa (pendente)